

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

ANA PAULA RODRIGUES COSTA

**CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE ACERCA DO TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE PELO
*Mycobacterium tuberculosis***

VITÓRIA

2022

ANA PAULA RODRIGUES COSTA

**CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE ACERCA DO TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE PELO
*Mycobacterium tuberculosis***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito obrigatório para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva, na área de concentração epidemiologia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Ethel Leonor Noia Maciel

Coorientadora: Prof.^a Dra. Carolina Maia Martins Sales

Vitória

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

C837c Costa, Ana Paula Rodrigues, 1973-
Conhecimentos, atitudes e práticas dos profissionais de saúde acerca do tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* / Ana Paula Rodrigues Costa. - 2022.
80 f. : il.

Orientadora: Ethel Leonor Noia Maciel.
Coorientadora: Carolina Maia Martins Sales.
Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Epidemiologia. 2. *Mycobacterium tuberculosis*. 3. Tuberculose - Prevenção. I. Maciel, Ethel Leonor Noia. II. Sales, Carolina Maia Martins. III. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. IV. Título.

CDU: 614

ANA PAULA RODRIGUES COSTA

**CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE ACERCA DO TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE PELO
*Mycobacterium tuberculosis***

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, na área de concentração Epidemiologia.

Aprovada em 04 de julho de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof.^a Dr.^a. Ethel Leonor Noia Maciel
Universidade Federal do Espírito Santo -PPGSC
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Carolina Maia Martins Sales
Universidade Federal do Espírito Santo-PPGSC
Coorientadora

Prof. Dr. Thiago Nascimento do Prado
Universidade Federal do Espírito Santo- PPGSC
Membro interno

Prof.^a Dr.^a Larissa Soares Dell'Antonio
Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo
Membro externo

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, João Castão Rodrigues (*in memoriam*) e Maria Birchener Rodrigues pelo carinho, zelo e amor incondicional. Se vocês não tivessem me escolhido, eu jamais teria chegado aqui.

Ao meu esposo, Paulo Rogério Costa pelo companheirismo, amor, parceria e cumplicidade. Quanta paciência e incentivo nos meus momentos de dúvidas, choro e desânimo.

Aos meus filhos Higor Rodrigues Costa e Iago Rodrigues Costa, que nunca se esqueçam da minha luta, persistência e esperança, no momento da vida profissional de vocês!

A meus filhos do coração Rafael Costa e Robert Costa, para Deus nada é impossível!

A meus parentes e demais familiares.

AGRADECIMENTOS

A Deus por nunca me desamparar nos momentos de dificuldade, incertezas e dúvidas! Gratidão por me dar sabedoria, paciência e perseverança.

À Prof.^a Dra. Ethel Leonor Noia Maciel pela sua expertise, por sua incansável busca de conhecimento e pela oportunidade de dividi-lo conosco. Gratidão pela oportunidade e confiança! Você é uma inspiração para nossa categoria!

Ao Prof. Dr. Thiago do Nascimento Prado, agradeço por todo carinho e respeito comigo! Tenho um carinho muito especial por você! Estar longe da academia durante todos esses anos foi um grande desafio!

À Prof.^a Dra. Carolina Maia Martins Sales pela sua paciência e generosidade! Exemplo de profissional dinâmica e competente.

Aos demais professores do Departamento, minha gratidão pela paciência, carinho e respeito!

Ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo pela oportunidade de ampliar e trocar conhecimentos.

Ao Laboratório de Epidemiologia (LAB-EPI) UFES e aos meus colegas de turma de mestrado, Saúde Coletiva 2019, por toda acolhida e carinho. Em especial ao Otavio Caliari e Hugo S. Ferreira. Eterna gratidão e carinho por uma parceira de trabalho e colega de mestrado, Cristina Ferreira Silva, pela ajuda, incentivo e por ter me ajudado nos momentos que mais precisei.

À Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, meu local de trabalho e onde dedico com muito amor, parte de minha vida no controle da Tuberculose.

Aos profissionais que trabalham na Unidade de Referência Terciária em Tuberculose, pela ajuda e dedicação.

À minha chefe de Núcleo de Vigilância Epidemiológica no início do percurso Prof.^a Dr.^a Larissa Soares Dell Antônio, pelo incentivo e determinação! Agradeço à minha atual chefe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Estado, Sra. Eida Maria Borges Gonsalves, por toda compreensão e apoio!

À minha amiga Rita Lecco Fioravanti, uma irmã que Deus me presenteou no meu ambiente de lutas e conquistas em prol da tuberculose; quantas emoções vividas!

Em especial à minha amiga Alexandra de Mello Ferreira, que me acompanhou nos momentos mais alegres e difíceis de minha vida, e que me fez me apaixonar ainda mais pelo Senhor Nosso Deus! Nossa jornada de trabalho pelos municípios, foram muito divertidas e desafiadoras!

À minha amiga Claudia Maria Moreira, que me pegou pela mão e me ensinou com todo carinho a vigilância epidemiológica da Tuberculose. Minha gratidão “marida”, por todo ensinamento;

Ao querido João Batista Pereira da Silva, amigo e parceiro de trabalho no âmbito laboratorial, sempre em busca do diagnóstico preciso da tuberculose;

Às minhas queridas amigas, Adriana Motta, Theresa Cristina Cardoso Silva, Albertina Salomão Rocha, Silvana Dias Valada, Fabiola Karla Ribeiro Adriana Endlich, Karina Bertazo Del Caro, Alba Valeria Oliveira e Agnes Lopes Lima.

Aos pacientes e usuários do Sistema Único de Saúde, minha eterna gratidão e respeito! Que toda a minha luta pela Tuberculose, nunca seja em vão!

Aos profissionais de saúde, que com amor e dedicação, fazem toda a diferença na condução do tratamento da TB.

Aos serviços de saúde por terem aceitado participar da pesquisa.

A todos os profissionais de saúde que lutam por um mundo livre da tuberculose;

Ao Ministério da Saúde por financiar a Pesquisa intitulada "Avaliação da implementação da Isoniazida 300mg para o tratamento da infecção latente da Tuberculose".

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste projeto.

*“Demos a Jesus, com alegria, tudo o que Ele
nos pede, sem guardar nada.”*
(Santa Teresinha do Menino Jesus)

RESUMO

Introdução: A Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB) afeta um quarto da população mundial. É definida como um estado de resposta imune persistente à estimulação por antígenos de *Mycobacterim tuberculosis* (MTB) sem evidência de doença ativa. **Objetivo:** Analisar conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) do Tratamento da Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* pelos profissionais de saúde da atenção básica e em unidades de tratamento da Tuberculose. **Métodos:** Estudo de corte transversal sobre os conhecimentos, atitudes e práticas, realizado com 17 prescritores e 37 dispensadores do tratamento de ILTB, onde foi aplicado um questionário semiestruturado, organizado em três blocos que abordaram a situação sociodemográfica e dados gerais, aspectos relacionados ao conhecimento sobre ILTB, e prescrição ou dispensação da Isoniazida (H) na unidade de saúde. **Resultados:** Houve um predomínio do sexo feminino em ambas categorias, com enfermeiros prescrevendo tratamento de ILTB. Profissionais não farmacêuticos (médico, enfermeiro, nível médio de enfermagem e de farmácia) dispensando Isoniazida. Os prescritores tem menos de 03 anos de experiência profissional, diferente dos dispensadores que são mais experientes. Ambos atuam há menos de 03 anos na Unidade de saúde atual e a maioria não se capacitou em ILTB. Há conhecimento adequado dos prescritores e dispensadores sobre a indicação da H para o tratamento ILTB e da ILTB primária, estratégias de controle da Tuberculose (TB), critérios de indicação de tratamento, há orientação quanto ao medicamento e sua utilização, e houve lacuna de conhecimento dos prescritores sobre vacinação BCG no recém-nascido que coabita com mãe com TB. A atitude de dispensação da H 300mg foi inadequada. **Conclusão:** É necessário promover a educação continuada para os profissionais a fim de que estejam sensibilizados e capacitados no atendimento aos usuários em tratamento de ILTB.

Palavras-chave: Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde. Isoniazida.

ABSTRACT

Introduction: Latent Infection by *Mycobacterium tuberculosis* (LTBI) affects a quarter of the world's population. It is defined as a state of persistent immune response to stimulation by *Mycobacterim tuberculosis* (MTB) antigens without evidence of active disease. **Objective:** To analyze knowledge, attitudes and practices (KAP) of the Treatment of Latent Infection by *Mycobacterium tuberculosis* by health professionals in primary care and in Tuberculosis treatment units. **Methods:** Cross-sectional study on knowledge, attitudes and practices, carried out with 17 prescribers and 37 dispensers of LTBI treatment, where a semi-structured questionnaire was applied, organized into three blocks that addressed the sociodemographic situation and general data, aspects related to knowledge about LTBI, and prescribing or dispensing Isoniazid (H) in the health unit. **Results:** There was a predominance of females in both categories, with nurses prescribing LTBI treatment. Non-pharmaceutical professionals (doctor, nurse, mid-level nursing and pharmacy) dispensing Isoniazid. Prescribers have less than 03 years of professional experience, unlike dispensers who are more experienced. Both have been working for less than 03 years in the current health unit and most have not been trained in LTBI. There is adequate knowledge of prescribers and dispensers about the indication of H for LTBI and primary LTBI treatment, Tuberculosis (TB) control strategies, treatment indication criteria, there is guidance on the drug and its use, and there was a knowledge gap of prescribers on BCG vaccination in the newborn who lives with a mother with TB. The dispensing attitude of H 300mg was inappropriate. **Conclusion:** It is necessary to promote continuing education for professionals so that they are sensitized and trained in the care of users undergoing LTBI treatment.

Keywords: Latent *Mycobacterium tuberculosis* infection. Health Knowledge, Attitudes, Practice. Isoniazid.